Tratamento

Segundo Manuella, para a proteção dos animais, os tutores podem adotar como medida o hábito de inspecionar a pelagem do animal, em especial após passeios ou viagens a áreas com vegetação. Todos os ectoparasitas, sejam pulgas, sejam carrapatos, mosquitos, piolhos, podem ser encontrados durante todas as estações do ano, no entanto, as épocas mais quentes e úmidas, como ocorre entre os meses de setembro a abril aqui no Centro-Oeste, favorecem muito o desenvolvimento de todos os estágios de vida desses parasitas.

Os métodos mais eficazes para prevenir e tratar infestações de pulgas e carrapatos em gatos e cachorros não levam em consideração apenas os bichos, como também as áreas onde esses parasitas são comuns de aparecer. "É importante ressaltar que, devido às características do ciclo de vida desses parasitas, o controle não pode ser focado apenas nos animais. Cerca de 95% das pulgas e dos carrapatos estão presentes no ambiente em forma de ovos, larvas e ninfas, sendo que apenas

5% estão nos animais. Por esse motivo é importante a realização do controle ambiental juntamente com o controle no pet", salienta Igor.

Larissa Boniolo tem quatro cachorros e dois gatos de estimação e relata que, por morar em uma área mais verde, é recorrente que os bichanos contraiam pulgas e carrapatos. "Sinto que o fato de morar em um lugar com muito mato influencia nesse quesito. Meus cachorros têm o pelo mais curto, então pegam mais pulgas e carrapatos do que meus gatos, por exemplo", conta a farmacêutica.

Além disso, Larissa conta que prefere medicar oralmente os seus pets. "Não tive boas experiências com as coleiras antipulgas e anticarrapatos, então prefiro tratá-los com medicamentos orais e xampus que ajudam a eliminar esses parasitas", completa.

Manuella complementa a fala de Igor enfatizando que o melhor controle é sempre a higiene ambiental. "Eles estão presentes preferencialmente em locais sombreados e úmidos, como frestas, o fundo do sofá e outros cantinhos

próximos de onde o animal descansa. Limpar e aspirar regularmente a casa e esses locais é necessário. Já em em ambientes externos, como quintais e jardins, é importante manter a grama aparada e baixa para privilegiar a luz solar, evitar entulhos e acúmulo de restos de poda e folhas secas, e em alguns casos, tratar o solo com cal para reduzir os carrapatos, especialmente durante os meses mais quentes", ensina.

Os especialistas também evidenciam que banhos frequentes com xampus específicos ou com sabão neutro podem ajudar a reduzir a quantidade de pulgas e carrapatos, mas não são uma solução completa. Antes de utilizar qualquer tratamento, como sprays, medicamentos orais e coleiras, é essencial consultar um veterinário para garantir a segurança e a eficácia para o seu pet e sua família. Com os cuidados certos, você garante uma vida mais saudável e feliz para o seu amigo peludo.

*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte

